

Imperícia: perigo à vista

Previdência contribui com 80% dos casos

Telefoto de José Carlos Moreira

SÃO PAULO — Cerca de 80% dos casos de erros médicos registrados no Brasil são cometidos contra pacientes atendidos através da Previdência Social. A revelação é do Presidente da SOS-Erro Médico, Cleodon Cordeiro de Moraes, entidade fundada em outubro do ano passado para orientar as famílias de vítimas de equívocos médicos. Em apenas sete meses, ela recebeu 1.400 denúncias, das quais 250 acabaram chegando à Justiça e aos Conselhos Regionais de Medicina.

Cleodon Moraes teve a idéia de fundar a SOS-Erro Médico na esteira de uma tragédia pessoal. Em julho passado, perdera a filha Daniela, de apenas um ano e dois meses, vítima do erro de uma médica na Clínica da Lapa, na Zona Oeste da Capital paulista. Daniela sofrera uma crise de bronquite, mas na Clínica da Lapa não recebera os cuidados necessários e acabara morrendo por asfixia, pois com a inflamação não conseguira mais respirar.

— Foi uma coisa traumatizante. Por isso, decidi fundar a SOS-Erro Médico e tentar orientar milhares de famílias que todos os anos acabam tendo parentes vítimas dos enganos cometidos em hospitais — explicou Cleodon.

Mas ele não tem esperanças de ver o caso de sua filha apurado rapidamente. Os processos encaminhados ao Conselho Regional de Medicina (CRM) demoram pelo menos cinco anos para serem concluídos. E por isso que, atualmente, cerca de 2.100 processos contra médicos estão no CRM-SP em fase de apuração.

— Além do CRM temos que denunciar os casos à Polícia, pois um erro médico com morte é enquadrado como homicídio.

O trabalho de Cleodon começa a dar os primeiros frutos. No fim deste mês, ele inaugurará, em Porto Alegre, a primeira filial da SOS-Erro Médico e em junho será a vez de Curitiba, onde o sistema de saúde enfrenta, atualmente, uma das fases mais críticas, tendo na lista de suas vítimas fatais o jogador Vágner, do Paraná Fu-



Cordeiro e o retrato da filha morta

tebol Clube. Atendido após choque em campo com outro jogador, foi medicado e liberado. O médico não descobriu que Vágner sofrera traumatismo craniano, que lhe causaria a morte em poucos dias. O caso está sendo apurado pela Polícia de Curitiba e tem tudo para levar os responsáveis à condenação, por negligência.

Para Cleodon Moraes, que trabalha como avicultor, a situação do sistema médico no País é consequência da política para o setor praticada pelos últimos governos. Ele acusa o ex-Ministro da Educação Jarbas Passarinho de ter facilitado a instalação de faculdades de Medicina no País na década de 70. Não faltam também críticas ao ex-Ministro da Previdência Jader Barbalho, acusado por Cleodon de administrar mal o dinheiro público:

— Barbalho até agora não explicou como conseguiu adquirir 36 aparelhos de Raios-X por US\$ 443 mil cada, sendo que hospitais privados compram o mesmo equipamento por US\$ 89 mil.

A SOS-Erro Médico faz, atualmente, com a ajuda de colaboradores, pesquisa com 20 mil brasileiros, em vários Estados, para saber quais são as reclamações do público. Ele pretende levar o resultado dessa pesquisa ao Presidente Collor.

A SOS-Erro Médico recebe denúncias na Avenida Cândido Portinari 444, Vila Jaguara, CEP 05114, ou através do telefone (011) 8317645.